



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise da correlação entre preocupação em cair, equilíbrio e marcha em adultos de meia-idade e idosos
Autor	LÍLIAN BENIN
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

INTRODUÇÃO: O equilíbrio é resultado da interação harmônica de diversos sistemas do corpo, e as alterações podem gerar quedas. **OBJETIVO:** Verificar se há correlação entre a preocupação em cair, o equilíbrio e a marcha em adultos de meia idade e idosos. **MÉTODOS:** Para a avaliação dos indivíduos utilizou-se o instrumento *Falls Efficacy Scale* (FES-I-BRASIL), composto por questões sobre a preocupação com a possibilidade de cair em atividades de vida diária. O escore total pode variar de 16 a 64 pontos. Quanto maior a pontuação, maior a preocupação em cair. O equilíbrio e a marcha foram avaliados por meio do instrumento *Performance Oriented Mobility Assessment* (POMA-BRASIL). Quanto maior a pontuação obtida pelos indivíduos, melhor o desempenho. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 40 indivíduos, sendo 12,5% do sexo masculino e 87,5% do sexo feminino, com idades entre 58 e 89 anos (média $69,08 \pm 6,7$ anos). A pontuação do FES-I-BRASIL variou entre 16 e 37 pontos (média de $23,2 \pm 5,6$). A pontuação do equilíbrio esteve entre 32 e 39 pontos (média de $37,68 \pm 1,8$) e da marcha entre 16 e 18 pontos (média de $17,93 \pm 0,3$). Verificou-se que existiu correlação negativa entre a pontuação do FES-I-BRASIL e a pontuação total do POMA-BRASIL ($r = -0,428$ e $p = 0,006$), entre a pontuação do FES-I-BRASIL e a pontuação do equilíbrio ($r = -0,383$ e $p = 0,015$), assim como entre a pontuação do FES-I-BRASIL e a pontuação da marcha ($r = -0,314$ e $p = 0,031$). **CONCLUSÃO:** Houve correlação negativa entre o medo de cair e equilíbrio no grupo avaliado, demonstrando que quanto melhor o equilíbrio e a marcha, menor o medo de quedas.